

O campo da Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva: identificando contornos e projetando caminhos

Em julho de 2008, foi instituído em Brasília o Grupo de Trabalho (GT) Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva (ANSC), que passou a integrar a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), processo que contou com o apoio da Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN) do Ministério da Saúde. Por ocasião da sua fundação, uma das missões pactuadas foi contribuir para a construção de referenciais que pudessem mais bem demarcar e fundamentar ações interdisciplinares em ANSC. Para tanto, apresentou-se como um primeiro desafio a reflexão sobre a Alimentação e Nutrição como campo de geração de conhecimentos, saberes e práticas em suas relações com a Saúde Coletiva no Brasil.

Dando seguimento a esse objetivo, em reuniões que posteriores a esse marco inaugural, definiu-se como um dos produtos a edição de uma publicação cujo foco se voltaria para o delineamento daquilo que na Alimentação e Nutrição está implicado com a Saúde Coletiva, ambos concebidos como campos de saberes e de práxis específicos. Apresentava-se, portanto, a complexa – contudo necessária – tarefa de, por um lado, visitar o campo na sua conformação atual e, por outro, abstrai-lo para poder então repensá-lo, a partir de novas lentes e aproximações, de modo a identificar o escopo daquilo que vem se denominando Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva.

Poder-se-ia responder a essas questões de diferentes maneiras e por distintos caminhos. Um deles – e este foi o fio condutor da construção deste número temático – consiste em (re)visitar ambos os domínios, buscando identificar, nas suas interfaces, o que vem constituindo, efetivamente, objetos de investimento nos planos teórico e empírico.

Tal movimento, consoante o exposto no artigo Debate, que inaugura este número, se deu mediante a identificação dos “núcleos de saberes” que constituem a Saúde Coletiva, concebida como um campo já consolidado, evidenciando-se em sua conformação três núcleos principais: a Epidemiologia; (a parcela das) Ciências Humanas e Sociais que transita nesse campo; e um terceiro domínio, Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde. Quais objetos e discursos vêm sendo construídos (e se anunciam) quando os três núcleos dialogam com objetos da Alimentação e Nutrição, este último concebido como campo igualmente interdisciplinar?

É nessa complexidade que se inscreve o projeto deste número temático, construído pelos integrantes do referido GT, aos quais se somaram os esforços de muitos outros pesquisadores. Tal proposta se revela, a um só tempo, oportuna e de grande relevância, considerando a quase inexistência de literatura sobre o tema focalizado e a incipiente discussão epistemológica que este número temático busca debater. A isso se associa o cenário socio-sanitário do país, no qual a problemática alimentar-nutricional vem ganhando relevo como questão de Saúde Coletiva. Daí o interesse em avançar a compreensão dos problemas conceituais e potencialidades que existem nessa articulação.

Com base no exposto, incluem-se neste número produtos que evidenciam os desfechos do que consideramos como uma “mútua fertilização” entre os dois campos examinados, ao tempo que se anunciam devires, potencialidades e o alargamento de fronteiras, em direção à desconstrução de barreiras disciplinares, desvelando objetos emergentes, consoante os desafios que o cenário socio-sanitário atual nos convoca a superar. Trata-se de um esforço inicial que, esperamos, venha a estimular muitos outros investimentos nessa direção.

Maria Lucia Magalhães Bosi e Shirley Donizete Prado

Editoras convidadas